



# DAPS-ABEn-RS

Departamento de Atenção Primária à Saúde  
Fortalecendo a Enfermagem na Atenção Primária à Saúde



## Boletim Informativo Bimensal

Edição Especial Coronavírus 2, ano 3, junho 2020.

O objetivo deste Boletim é divulgar informações da Atenção Primária à Saúde para profissionais e estudantes de Enfermagem. Desejamos uma boa leitura! Envie seu comentário!

Assinam esta edição: Heloisa Maria Reckziegel Bello; Joannie Fachinelli Soares; Lisiane Andreia Devinar Périco; Sandra Rejane Soares Ferreira; Scheila Mai e Vânia Celina Dezoti Micheletti.

### EDITORIAL

A Atenção Primária à Saúde (APS) historicamente tem sido estratégica na agenda da saúde do Brasil, especialmente em suas ações nos territórios. Nesse momento de crise sanitária ocasionada pela pandemia da Covid-19 continua sendo essencial no desenvolvimento dos seus atributos. A capilaridade da APS, também chamada de Atenção Básica (AB), com diferentes composições de Equipes de Saúde, tem sido utilizada no país de forma estratégica no combate do coronavírus com o objetivo de prover acesso à informação e atenção à saúde para toda a população. Em algumas regiões e municípios brasileiros a APS é a única forma de acessar atenção à saúde. Entretanto, durante esses meses de pandemia pouco se ouve falar nos meios de comunicação sobre o papel fundamental desempenhado pelas equipes da APS que realizam o acolhimento das demandas em saúde da população, ações de educação, promoção, vigilância e prevenção à saúde nos territórios. A divulgação e os destaques sobre o trabalho dos profissionais de saúde na pandemia estão concentrados no atendimento hospitalar, na atenção especializada prestada em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI), na falta de equipamentos e na mortalidade da doença. É claro que essas questões são importantes, mas também tem sido extremamente relevante o trabalho dos profissionais na APS para a informação e educação em saúde da população, bem como a orientação e divulgação de boas práticas para redução dos contatos interpessoais e do possível contágio com o coronavírus. Estudos estimam que um caso da Covid-19 que não realize isolamento transmite a doença para (2,8 pessoas) e que um caso evitado não permitirá o surgimento de 1.240 casos novos em 30 dias.

Neste boletim, **edição especial sobre o trabalho da Enfermagem na APS durante a pandemia da Covid-19**, apresentam-se relatos de experiências de municípios do estado do Rio Grande do Sul, os quais apontam elementos para reflexão e discussão sobre as mudanças no processo de trabalho das equipes de saúde para uma agenda voltada tanto para a atenção às pessoas com suspeita ou confirmação da Covid-19 quanto para as outras demandas como, por exemplo: gestantes, crianças, pessoas com doenças agudas e crônicas, as quais eram acompanhadas habitualmente nestes serviços. Esperamos que a leitura contribua com a qualificação do trabalho da Enfermagem e dos serviços de APS do Sistema Único de Saúde (SUS).

**Boa Leitura!**

**Acreditamos que JUNTOS A GENTE FAZ MELHOR!**